



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

Ata da 18ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, realizada no dia 17 de agosto de 2016, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário, Sra. Wilma Sebastiana Rodrigues – Membro. Aberta a reunião, a Presidente explanou sobre o cenário econômico mundial: **EUA:** Em julho, o FOMC voltou a se reunir e, em linha com a expectativa do mercado, manteve os parâmetros da política monetária inalterados. Porém, a decisão não foi **unânime**, pois houve um voto a favor da retomada da alta de juros. **EUROPA:** Na Zona do Euro, a primeira reunião do BCE após o referendo do Reino Unido, não trouxe mudanças na condução da política monetária. A instituição avaliou que as condições financeiras continuam favoráveis na região apesar das incertezas geradas pelo Brexit. Em contrapartida, o BCE vê o resultado da votação, juntamente com outras turbulências geopolíticas, crescimento fraco dos emergentes e o lento ritmo de implementação de reformas estruturais como obstáculos para a recuperação econômica do bloco. **CHINA E JAPÃO:** Na **China**, dados de atividade divulgados em julho mantiveram comportamento dicotômico. Aqueles ligados à dinâmica interna mostraram maior resiliência, em decorrência dos estímulos de crédito concedidos pelo governo, enquanto os atrelados ao setor externo refletiram a fraqueza do ambiente global. No **Japão**, mais uma vez o BC frustrou o mercado ao anunciar apenas o aumento da metade das compras dos fundos de índices de ações, conhecidos como ETFs. A intenção da ação é fazer frente às incertezas geradas pelo Brexit, porém a medida foi vista pelo mercado como insuficiente. **BRASIL:** No Brasil, mais uma vez as questões fiscais estiveram no foco. No início do mês, as discussões em torno da meta fiscal para 2017 e as possíveis fontes de incremento de receitas para cumpri-la balizaram as expectativas dos agentes. No que diz respeito à inflação, no varejo, o IPCA-15 de julho acelerou significativamente de 0,40% para 0,54% (M/M), refletindo as intempéries climáticas causadas pelo *El Niño*. Esse fato levou à redução significativa da produção de Feijão, Arroz e Leite longa vida, principais vetores de alta no mês. Em 12 meses, a inflação desacelerou de 8,98% para 8,93%, além disso, as principais medidas de núcleo desaceleraram, sinalizando que o choque deve ser temporário. Diante de um contexto no qual a inflação ainda não deu sinais suficientes de que está desacelerando na direção do objetivo do Banco Central do Brasil, a instituição manteve a taxa Selic estável em 14,25% na reunião ocorrida no dia 20/07. Em linhas gerais, apesar das significativas reformulações em termos de estrutura, o comunicado pós-reunião e a Ata do Copom reiteraram que diante das projeções atuais de inflação (IPCA de 2017 em 5,3% no cenário de mercado), dos riscos fiscais e da inércia inflacionária, ainda não há espaço para a flexibilização da política monetária. Além disso, foi ressaltada a importância de

RUA PAULA FREITAS, 110 - CENTRO - PARAÓPEBA - MG - CEP 35.774-000

E-mail: iprevpba@paraopeba.mg.gov.br e iprevpba@hotmail.com - FONE (31) 3714-3519

www.iprevpba.mg.gov.br

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

WSR



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

uma consolidação fiscal célere e abrangente para a convergência das expectativas de inflação para 4,5%. Enfatizando que a economia está estagnada em razão da decisão do impeachment e olimpíadas do Rio. No dia 14/07 foi realizada uma apresentação sobre o cenário econômico no Brasil e no mundo, promovida pelo Banco do Brasil com a Sra. Cintia, na qual fez-se um estudo sobre os fundos do Instituto frente a perspectiva do cenário econômico, com foco a alocação de recursos junto aos produtos oferecidos pelo banco. Ela sugeriu aplicação nos fundos de IMA-B e IRFM, que apresentam neste momento maiores rentabilidades. Contudo, este Comitê está de acordo com a diversificação adotada atualmente, mas não descarta o estudo da proposta apresentada. Em relação às cotas da Oi no fundo BB, este Comitê está cético quanto à recuperação da perda naquele dia. Em 20/07 o IPREV recebeu a visita de José Augusto Matos Diniz e Jared Capanema Jorge, representante da Infinity Asset Management e Gerente de Negócios da DTVM BRB. Vieram apresentar o banco e seus produtos direcionados à RPPS. Quanto ao fundo BRAI FIRE, ainda não há previsão de resgate, muito embora sua rentabilidade seja positiva. O Administrador do fundo informou que desde o fechamento do fundo para aplicação e resgate, está se empenhando em resolver os problemas relacionados ao crédito. E que ao longo destes três meses não alongaram a carteira em prazos maiores que 2024, e assim no curto prazo o fundo ficou abaixo do objetivo (IMA-B). No médio prazo acredita-se na reversão desta situação – em 2012 houve um cenário semelhante e houve reversão do quadro de rentabilidade do fundo. Sob o ponto de vista do crédito, alguns dos ativos estão em atraso, mas todos contam com garantias alienáveis e com bom valor econômico. Com relação ao ativo Brazcarnes o problema é outro: “estamos tendo sucesso nos tribunais, mas o caminho é longo pois a dívida aumenta com o tempo e não temos a colaboração dos sócios da cia, mas medidas judiciais estão sendo tomadas cujo objetivo único vai ser retornarmos os créditos”, considerações feitas pela Interativa Investimentos. O BB Título Público XII foi analisado pela Mensurar que concluiu que por ser um fundo novo e com maior exigência de capital inicial para aplicação, não sabemos se o mesmo terá boa aceitação, o que pode impactar negativamente no patrimônio líquido e consequentemente na capacidade de aplicação do fundo. O fundo de mesmo benchmark, da gestora BB DTVM, possui resultados inferiores comparado ao das outras gestoras. Enfim, decidimos por não alocar neste fundo, por possuir carência igual ao título que pretende trabalhar, aumentando assim o nível de risco para o mesmo. No mês de julho, a rentabilidade do IPREV somou em R\$ 298.727,78 (duzentos e noventa e oito mil, setecentos e vinte e sete reais e setenta e oito centavos). No mês o IPREV bateu a meta. Vale dizer que a assessoria adequou as planilhas para visualização correta da meta no exercício 2016. A rentabilidade do primeiro semestre do presente exercício, nesse período foi de 10,53% para uma meta atuarial de 8,59%.

B

WSR



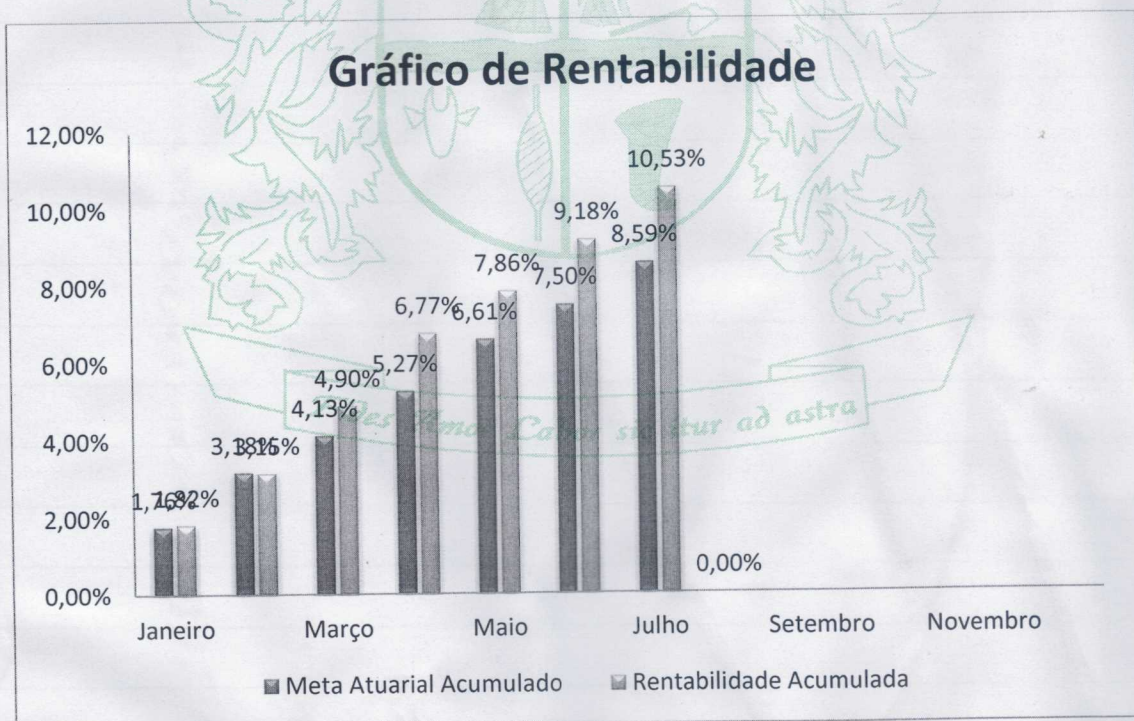
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

Divulgamos inicialmente que as aplicações financeiras não alcançaram a meta atuarial no primeiro semestre, este fato ocorreu devido à metodologia que utilizávamos para o cálculo da rentabilidade, que não estava em consonância com o desempenho da carteira de investimentos. Orientado pela Consultoria Financeira, o cálculo da rentabilidade foi revisto, adotado assim, o cálculo considerando a variação da cota diária através de programa próprio para o aferimento da rentabilidade, assim refletindo a realidade do desempenho da carteira de investimentos.

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	Rentabilidade	Meta Atuarial
Janeiro	1,82%	1,76%
Fevereiro	1,31%	1,39%
Março	1,69%	0,92%
Abril	1,79%	1,10%
Maio	1,02%	1,27%
Junho	1,22%	0,84%
Julho	1,24%	1,01%

BR

WSR



O Comitê avalia positivamente a diversificação adotada, o que vai de encontro com a Política de Investimentos do Instituto. De acordo com os quadros abaixo podemos observar que o IPREV PBA, se encontra enquadrado dentro da Política Anual de Investimentos de 2016, de acordo com a Resolução nº 3922/2010. Dentre as Instituições Financeiras, o Banco do Brasil mantém quase 50% do PL, por apresentar melhores produtos direcionados a RPPS.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

Enquadramento	Aplicado %	Limite %
Artigo 7, inciso I, alínea B	53,86%	100%
Artigo 7, inciso III	23,45%	80%
Artigo 7, inciso IV, alínea A	15,87%	20%
Artigo 8, inciso IV	4,64%	5%
Artigo 8, inciso VI	2,17%	5%
TOTAL	100,00%	

Instituição Financeira	Valor Aplicado	%
Banco do Brasil	R\$ 11.594.649,40	49,17%
Caixa Econômica Federal	R\$ 6.458.043,78	27,38%
Banco Bradesco	R\$ 1.843.854,53	7,82%
BNY Mellon	R\$ 3.686.565,22	15,63%
Total	R\$ 23.583.112,93	100,00%

Em Julho, os três fundos de melhor rentabilidade foram CAIXA RIO BRAVO (3,3800%), BRADESCO FI RF IMA-GERAL (1,6800%) e CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP.

Percentual de Rendimentos /Mês	
Fundos de Aplicação	Julho
BB PREVID RF TP VIII FI	1,0353%
BB RPPS RF FLUXO	1,0537%
BB PREVID RF PERFIL FIC FI	1,1303%
BB PREVID RF IRF-MI	1,0279%
BB PREVID MULTIMERCADO	1,5720%
BB PREVID TP IPCA VII	1,2893%
BB PREVID RF TP IX	1,1321%
BB RPPS RF FLUXO - DESP ADM	1,0537%
BB PREVID RF IDKA 2	1,0562%
BRA1 FIRF CRED PRIVADO	0,9900%
BRADESCO FI RENDA FIXA IMA GERAL	1,6800%
CAIXA FI BRASIL IRF-MI TP RF LP	1,0314%
CAIXA FI BRASIL IRF M TP RF LP	1,3379%
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP RF LP	1,6430%



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	1,1060%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	3,3800%

O mês de Julho fechou o PL em R\$23.583.805,69 (vinte e três milhões, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e cinco reais e sessenta e nove centavos), já incluído os saldos em contas corrente e contas pagamentos. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 17 de agosto de 2016.

Rosângela Ferreira da Costa.

Jean Marcell de Freitas Santos
✓ Wilfrina Sebastiana Rodrigues

